

**INFORME OPERACIONAL**

# Arboviroses

Nº 17

01/08/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e  
prevenção de doenças transmissíveis  
e não transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

**Organização e Elaboração**  
Glaubênia Gomes dos Santos  
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia  
Helver Gonçalves Dias  
Osmar José do Nascimento  
Rebeca de Souza Oliveira

**Vigilância Laboratorial**  
Ana Carolina Barjud Marques Máximo  
Karene Cavalcante Ferreira  
Leda Maria Simões Mello  
Shirlene Telmos Silva de Lima



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

# INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 a 31 de 2025 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

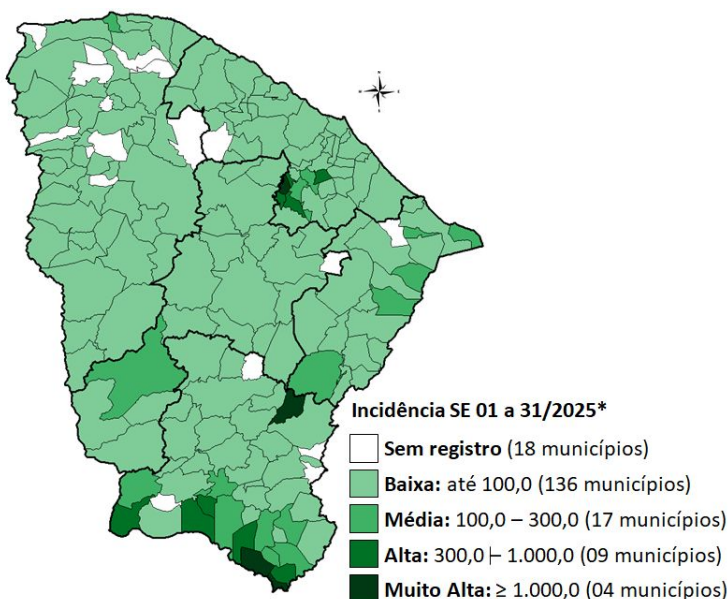
## DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE31/2024	SE31/2025*	VARIAÇÃO	SE31/2025*	Nº
Notificados	43.923	17.601	- 60,0%	Dengue com sinais de alarme	36
Confirmados	10.602	2.975	- 72,0%	Dengue grave	04
Prováveis	11.051	4.821	- 56,3%	Óbitos	02

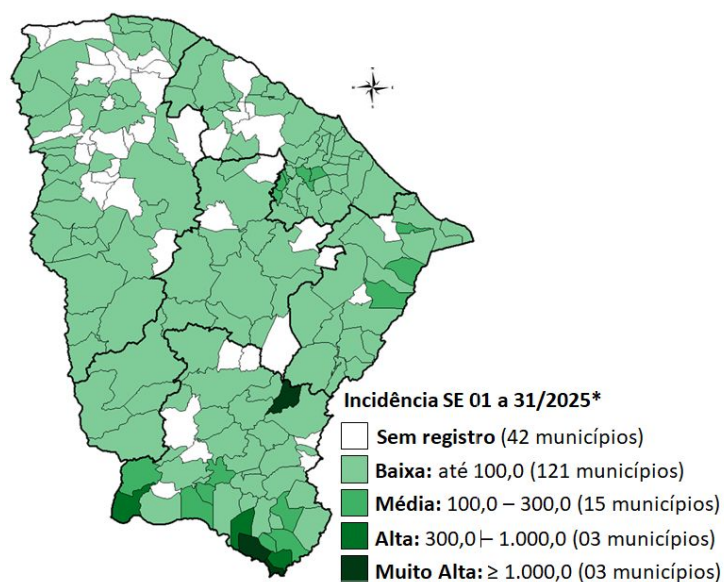
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan \*Dados atualizados em 31/07/2025

Até a SE 31 de 2025, foram notificados no Ceará 17.601 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 17,0% (2.975/17.601) foram confirmados e 73,0% (12.780/17.601) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

**Figura 1.** Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis, Ceará 2025\*



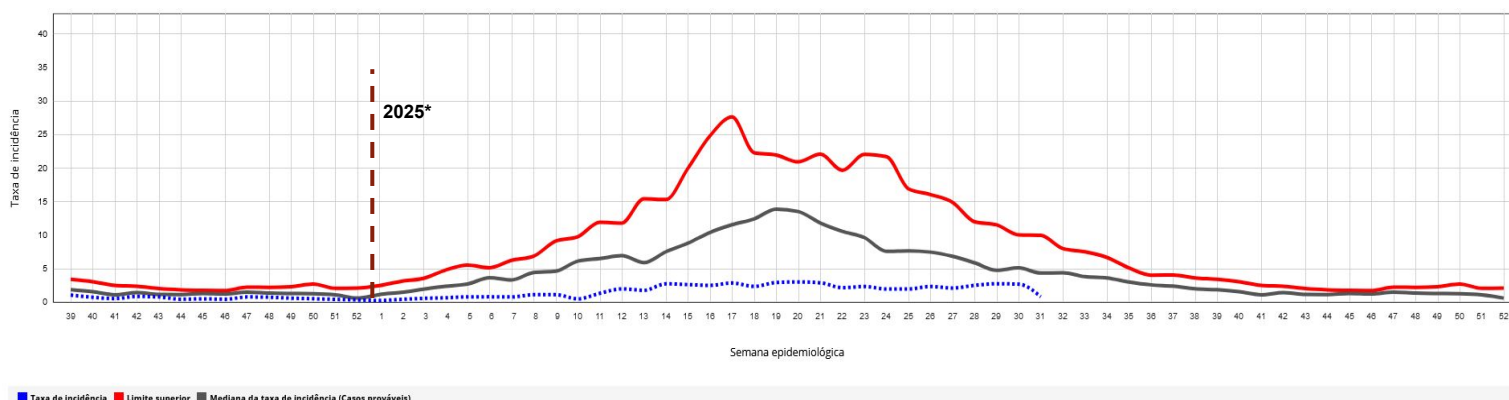
**Figura 2.** Mapa de incidência acumulada dos casos confirmados, Ceará 2025\*



A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,6% (13/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em apenas 46,1% (6/13) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Orós, Salitre, Jardim, Jati, Barbalha e Penaforte).

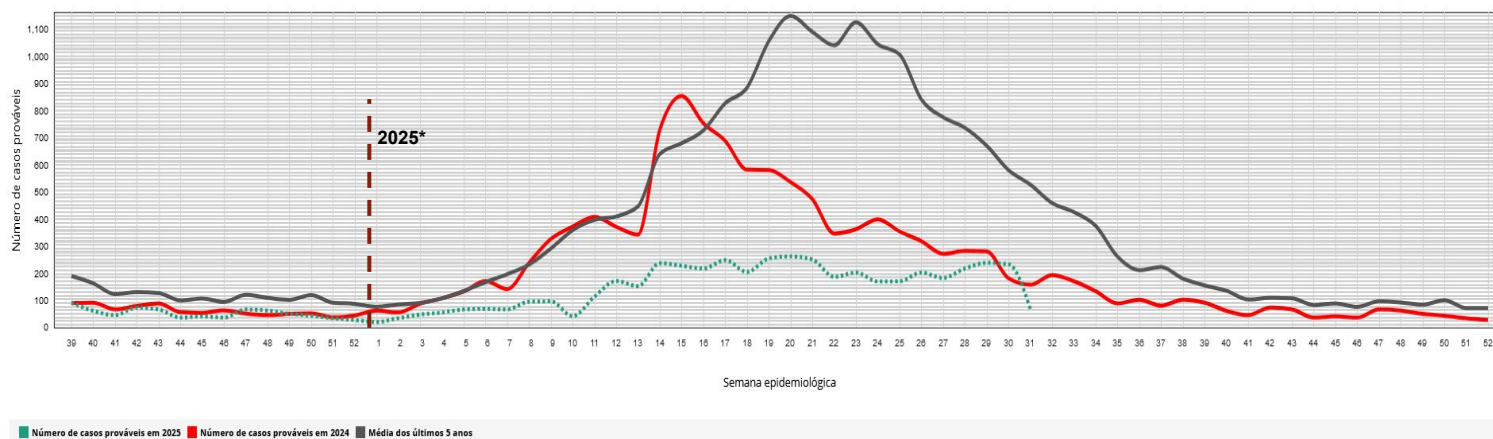
## DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025\*



Fonte: INTEGRASUS \*Dados atualizados em 31/07/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

## CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 31/07/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024 e a curva da média dos últimos 5 anos.

# DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025\*

## Teste de Biologia molecular RT-qPCR

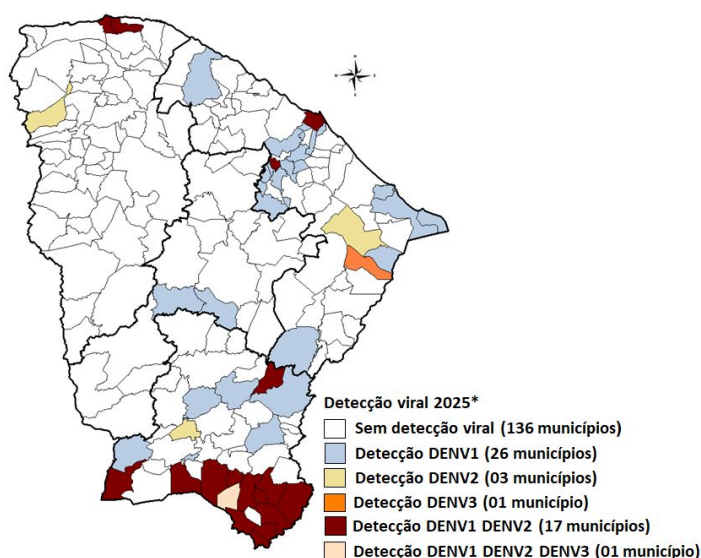
- Nº amostras cadastradas: 6.973 amostras
- Nº amostras liberadas: 72,6% (5.061/6.973) amostras
- Nº amostras não detectáveis: 86,4% (4.374/5.061) amostras
- Nº amostras com detecção do DENV: 13,6% (687/5.061) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **85,3% (157/184)**

## Circulação dos Sorotipos D1, D2 e D3

- DENV1 75,5% (519/687) das detecções
- DENV2 23,0% (158/687) das detecções
- DENV1 e DENV2 0,4% (03/687) das detecções
- DENV3 1,0% (07/687) das detecções

Figura 3. Detecção viral, Ceará, 2025\*



Até a SE31, foram confirmadas sete detecções do sorotipo DENV3 no estado:

- Barbalha: 03 detecções
- Limoeiro do Norte: 04 detecções

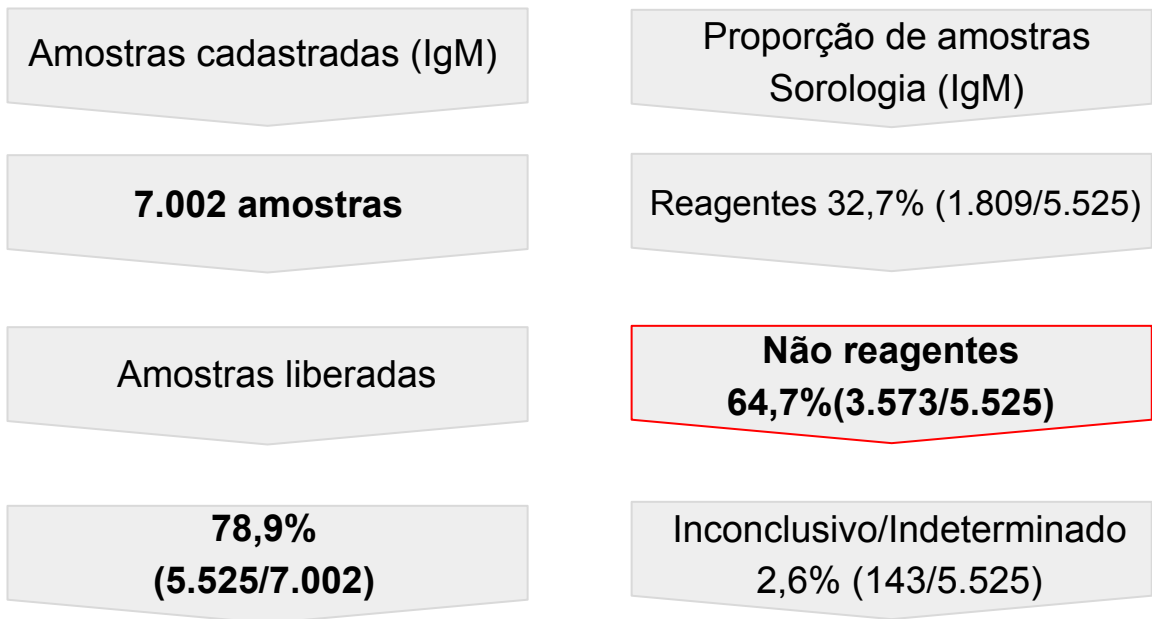
Na figura 3, observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 54,2% (26/48) dos municípios do estado.

## Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1, D2 e D3

- **Orós:** D1 (154 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Penaforte:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (70 casos confirmados)
- **Brejo Santo:** D1 (19 casos confirmados) e D2 (02 casos confirmado)
- **Barbalha:** D1 (86 casos confirmados), D2 (31 casos confirmados) e D3 (03 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 (73 casos confirmados), D2 (11 casos confirmados) e D1 e D2 (03 casos)
- **Redenção:** D1 (33 casos confirmados)
- **Acarape:** D1 (15 casos confirmados)
- **Milagres:** D1 (09 casos confirmados) e D2 (06 casos confirmados)
- **Jati:** D1 (10 casos confirmados) e D2 (06 casos confirmados)
- **Crato:** D1 (20 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Limoeiro do Norte:** D3 (04 casos confirmados)

O sorotipo **DENV1** circula de forma predominante nos municípios (Orós, Brejo Santo, Barbalha, Jardim e Crato) que fazem parte da região Sul do estado, com **51,2% (352/687)** do total das amostras com detecção para DENV1 no estado.

## DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 30/07/2025

## CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

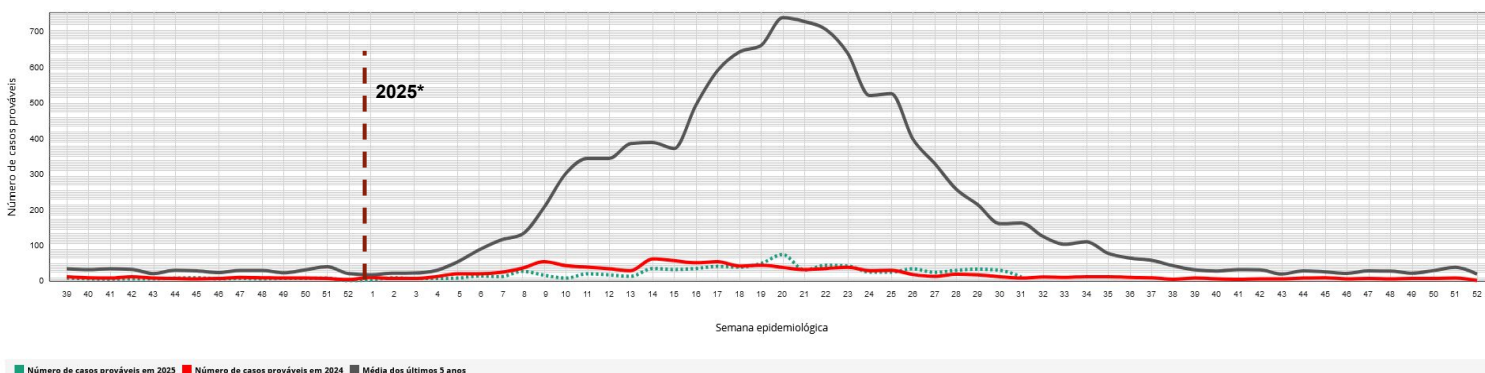
	SE31/2024	SE31/2025*	VARIAÇÃO
Notificados	8.571	4.243	- 50,4%
Confirmados	726	449	- 38,1%
Prováveis	934	795	- 14,8%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.  
1,6 casos por 100 mil/hab.  
**BAIXA**

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/SINAN. \*Dados atualizados em 31/07/2025

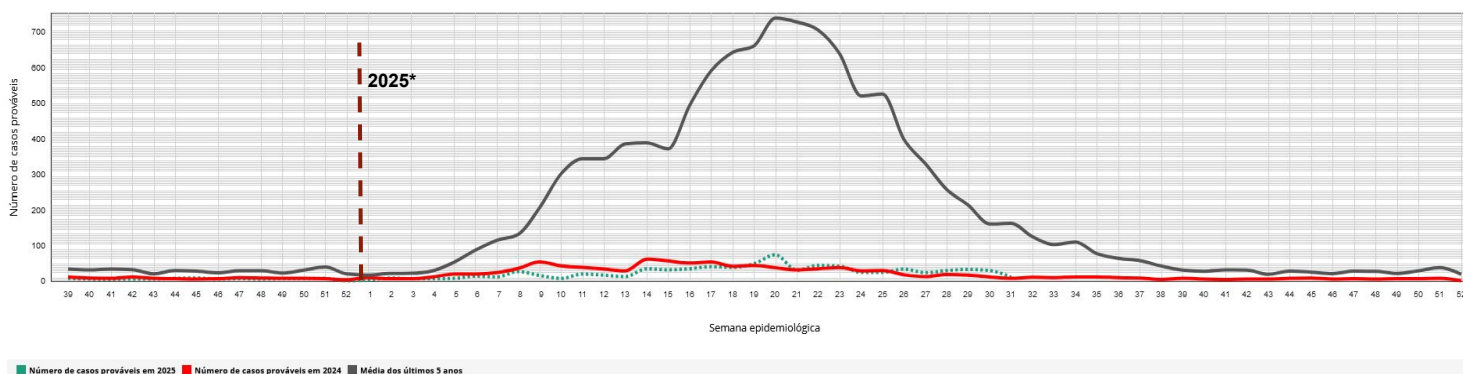
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 449 foram confirmados, destes, 383 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 73 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (125), Aracati (76), Fortaleza (32), Beberibe (20), Campo Sales (19), Baturité (18) e Aratuba (16), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 346 casos. Sem registro de óbito suspeito. O diagrama sinaliza que a taxa de incidência não ultrapassou o limite esperado, caracterizando cenário de baixa transmissão no estado.

## DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025\*



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 31/07/2025

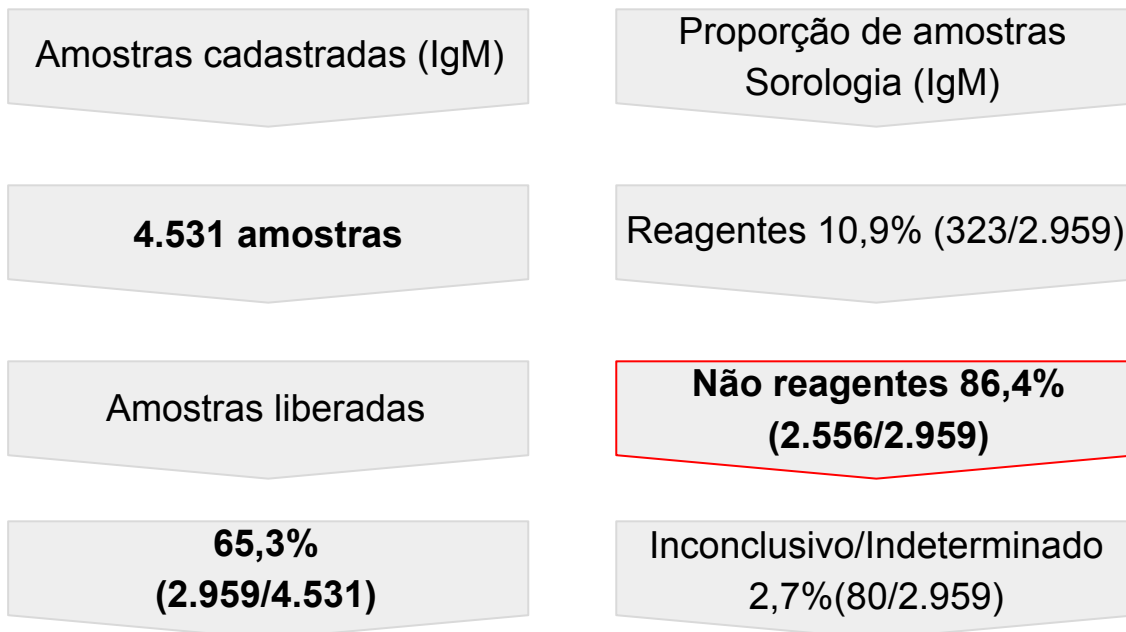
# CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS \*Dados atualizados em 31/07/2025

Observa-se na curva um discreto aumento no número de casos da doença no período que abrange as semanas 19 a 21 e nas últimas cinco semanas. Destaca-se que esse cenário reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da SRS Litoral Leste.

## CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 30/07/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 65,3% (2.959/4.531) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (10,9%) em relação às não reagentes (86,4%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 81 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (31), Caucaia (25), Baturité (20), Aracati (28) e Russas (20).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção (151) amostras do CHIKV em 13 municípios: Russas (103), Fortaleza (14), Aracati (11), Caucaia (09), Icó (04), Fortim (02) e os municípios de Baturité, Jucás, Cruz, Pacatuba, Palhano, Mulungu, Maracanaú e Maranguape com uma detecção (01) em cada. Outras 4.913 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025\*

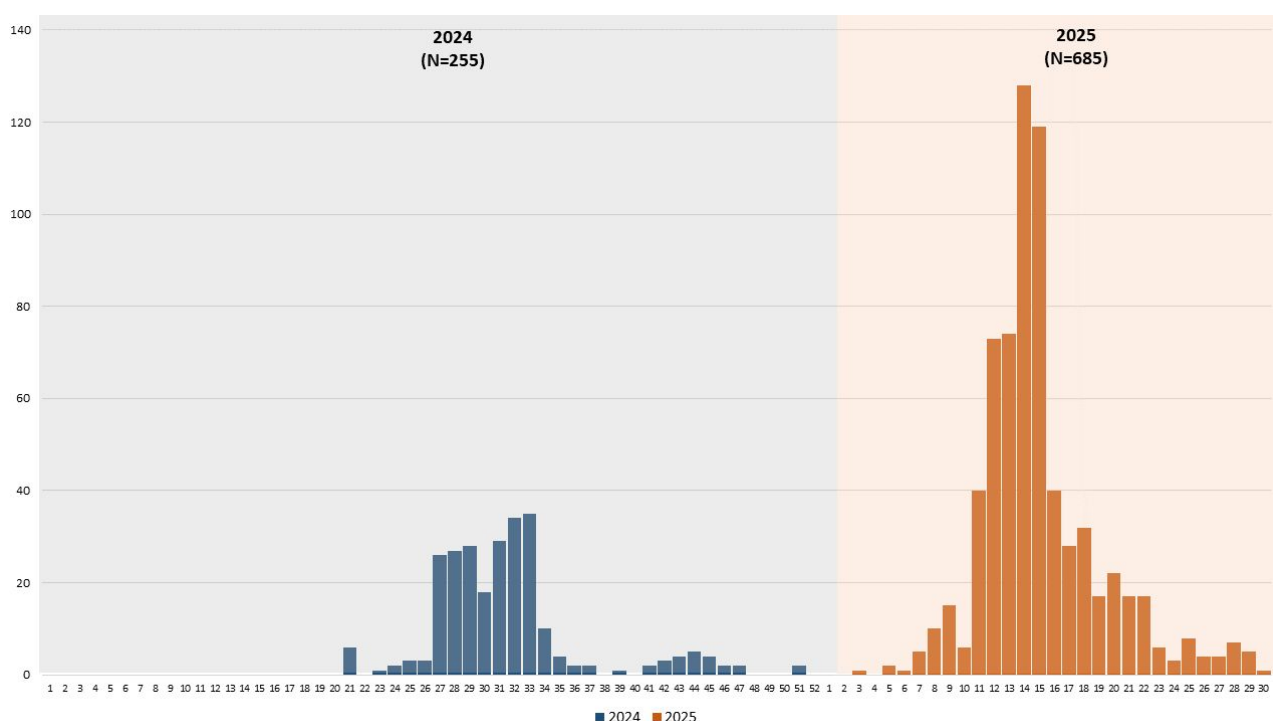
Em 2025, foram notificadas 1.219 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,3 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025\*

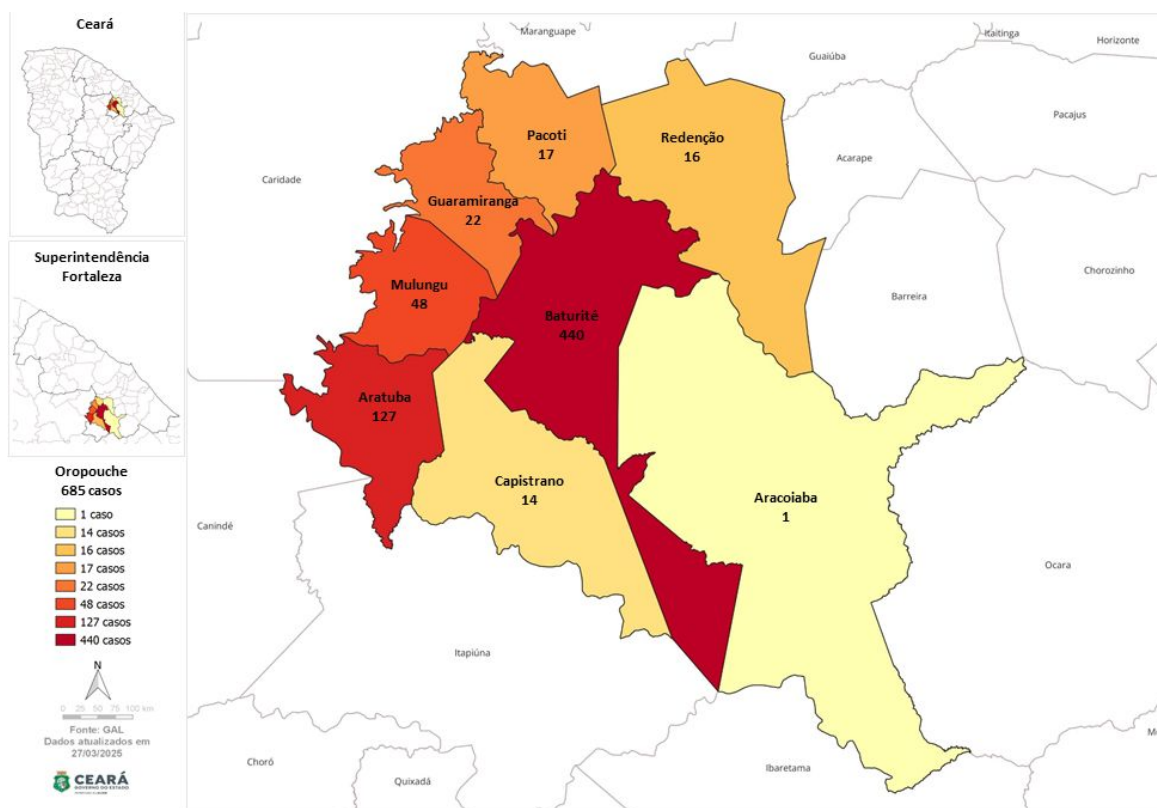
Até a SE 31 de 2025, foram confirmados 693 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 685 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (440), Capistrano (14), Mulungu (48), Pacoti (17), Guaramiranga (22) e Redenção (16).

Ademais, foram identificados seis casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

**Figura 4.** Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*



**Figura 5.** Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025\*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 30/07/2025

**Tabela 1.** Proporção de positividade de casos autóctones de febre Oropouche confirmados nas **últimas cinco semanas epidemiológicas**, segundo Município de Residência, Ceará, 2025.

Municípios	Detectável		Não Detectável		Total
	n	%	n	%	
Aracoiaba	0	0,0	3	100,0	3
Aratuba	0	0,0	2	100,0	2
Baturité	0	0,0	5	100,0	5
Guaramiranga	0	0,0	3	100,0	3
Mulungu	10	52,6	9	47,4	19
Pacoti	1	16,7	5	83,3	6
Redenção	10	55,6	8	44,4	18
Capistrano	0	0,0	2	100,0	2
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>36,2</b>	<b>37</b>	<b>63,8</b>	<b>58</b>

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL \*Dados atualizados em 30/07/2025

Considerando as últimas cinco semanas epidemiológicas (SE26 a SE30), destaca-se que os municípios de Redenção (55,6%) e Mulungu (52,6%) apresentaram as maiores proporções de positividade.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE